

CONCURSO
2018 
**MILTON
SANTOS**
DE FOTOGRAFIA

“O MELHOR DO BRASIL AINDA É O BRASILEIRO!”

Essa frase, atribuída ao escritor potiguar Câmara Cascudo, sugere, entre outras coisas, que somos um povo de grandes qualidades. À exuberância da natureza tropical, muitas vezes exaltada como generosa à presença humana, somam-se três matrizes étnicas que fundam, em uma relação nem sempre pacífica, um povo misturado, diverso, rico em suas misturas.

Somos um povo novo! dizia Darcy Ribeiro. Um povo que carrega, como marca, a desigualdade e a violência, a criatividade e o imprevisto, a doçura e a alegria que permitem sua afirmação como ser, como “Ser” brasileiro.

**Nos corpos, olhares, ginga e movimento
na comida, nos temperos e cheiros
Na cintura, a sensualidade e doçura,
Nos braços, a força: o trabalho; a violência
Nas caras, se fundem: etnias, tristezas, alegrias
Sofrimento, esperança, misturas
Na cidade, as marcas: encantos e desencantos de uma
sociedade desigual
Na violência da exclusão, desistir não é uma opção;
Resistir e se afirmar, uma obrigação!**

No cotidiano, como dizia o poeta, “cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”. Quem somos? O que somos? Herdeiros de tempos passados, produtores do presente, abertos ao devir. Vir a ser, criar...

Cenas herdadas do passado, marcas que queremos manter ou ultrapassar; o novo que emerge compondo o que queremos ser captados em imagens, instantes...

Click!

Herança – ser – projeto registrado!

Afinal,

“A coisa mais importante para os brasileiros (...) é inventar o Brasil que nós queremos.” - Darcy Ribeiro.



**COLÉGIO
OFICINA**



@colegiooficina